

Falta de executivo aquece mercado de recrutamento

Demanda por executivos de média e alta gerência por empresas brasileiras cresce a cada mês, segundo agências e consultorias

Mariana Celle
mcelle@brasileconomico.com.br

Ao pensar o negócio de uma empresa, logo se imagina que atrair os clientes está entre os itens fundamentais para sua existência. A afirmativa está correta, mas devido ao aquecimento econômico há um tipo de serviço que tem sofrido alterações em seu modelo. Voltadas menos à prospecção de clientes e mais ao objeto de trabalho, ou seja, os bons profissionais, as consultorias de recrutamento têm lucrado alto com a tão falada escassez de mão de obra qualificada. "Hoje estamos todos competindo ainda mais pelos talentos", afirma Luis Valente, presidente da Hays Brasil, especializada em recrutamento de executivos para média e alta gerência.

A internacional **Michael Page** tem visto a demanda por recrutamento crescer a cada mês. "De janeiro a maio deste ano tivemos aumento de 70% em comparação ao mesmo período de 2010", diz Ricardo Basaglia, diretor da consultoria também especializada em executivos para média e alta gerência.

Para atender a esta demanda, a empresa aumentou cerca de 60% sua equipe que hoje é formada por 200 consultores. Eles entrevistam, em média, 6 mil profissionais por mês. "É preciso ter corpo de equipe para saber onde os melhores estão", afirma.

Com faturamento de US\$ 881 milhões no primeiro trimestre deste ano, um incremento de 20% na comparação com os primeiros três meses do ano passado, a Robert Half segue um caminho semelhante. "Contratamos 30 consultores até o momento neste ano e pretendemos contratar outros 30 até dezembro", diz Fernando Mantovani, diretor de operações da especialista no recrutamento de executivos para média e alta gerência.

“

A supervalorização dos salários dificulta a contratação e a retenção

Fernando Mantovani
Diretor de operações da Robert Half

Embora os números sejam favoráveis, obstáculos como a inflação salarial dificultam a ação das consultorias. Na opinião de especialistas este pode ser um agente limitador no desenvolvimento do país a médio prazo. "A supervalorização dos salários dificulta a contratação e a retenção", afirma Mantovani. Desta forma, as consultorias têm estado mais atentas aos candidatos. "Precisamos ser mais criteriosos quanto ao nível de comprometimento que tem sido menor, pois um profissional que só se atenta à remuneração não é interessante para as empresas", diz Basaglia, da Michael Page.

Concorrência

"Hoje é muito difícil encontrar um bom profissional que não esteja participando de outro processo seletivo", afirma Basaglia. Isso acontece porque muitas empresas têm contratado mais de uma consultoria como forma de se proteger, o que acirra ainda mais a competição entre elas. "As empresas resguardam seus talentos ao contratar a consultoria com o acordo de que essa não poderá convidar seus funcionários para processos seletivos", diz Luiz Edmundo, diretor de educação da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), que completa: "Para elas é vantajoso, pois fica muito mais em conta contratar mais de uma consultoria do que correr o risco de perder um de seus talentos".

Especialistas acreditam se tal situação for mantida, em dois ou três anos os impasses para encontrar bons profissionais no mercado será ainda pior. "É preciso que o governo continue investindo na formação técnica, que haja flexibilização de mão-de-obra e que sua importação seja facilitada em situações que afetam diretamente no desenvolvimento econômico", afirma Fernando Mantovani, da Robert Half. ■

Luis Valente, presidente da Hays do Brasil: "Hoje estamos competindo ainda mais pelos talentos"



■ **DEMANDA**
Na Michael Page o aumento entre janeiro e maio foi de

70%

■ **MICHAEL PAGE**
A equipe de 200 consultores teve reforço de

60%

■ **ROBERT HALF**
Contratou no primeiro semestre deste ano mais

30 pessoas

Petróleo paga média de R\$ 60 mil a diretor

Óleo e gás têm melhores salários hoje no país; gerente recebe a partir de R\$ 15 mil por mês

As promessas do pré-sal deverão começar a sair do papel, os centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico iniciam suas contratações e a aguardada nova rodada de licitações de campos de petróleo não deve demorar a acontecer. Tal situação nos negócios de óleo e gás do Brasil aumenta a demanda por profissionais da área e já pode ser considerada estável. A questão é saber até onde irá a remuneração desses especialistas. "Tem havido uma inversão de valores em que o profissional coloca um foco muito grande na escalada salarial e pouco ou nada no desenvolvimento de carreira. Tudo isso em um momento em que não há tendência de estabilização dos salários", diz Adriano Bravo, presidente da Petra Executive Search, consultoria especializada no recrutamento para Óleo e Gás.

Um guia salarial divulgado recentemente ao Brasil Econômico pela Hays, consultoria global em recrutamento, revela como está a remuneração média de alguns cargos da área. Um diretor de contratação e projetos no segmento de infraestrutura em óleo e gás, com até dois anos de experiência, tem remuneração de R\$ 35 mil por mês. Os mais experientes, entre sete e dez anos, recebem R\$ 60 mil, em média. "Quanto mais tempo de experiência, mais difíceis de serem encontrados, e consequentemente, maiores os salários e benefícios para atração e retenção", diz Luis Valente, presidente da Hays no Brasil.

Os valores demonstram o reflexo do mercado que continua com pleno emprego. "Diversas empresas estão estreando e têm buscado especialistas onde já não há oferta, o que gera sobrecarga", diz Bravo. Profissionais das áreas financeiras e os técnicos têm sido alguns dos mais requisitados. "O exceden-

te faz com que a empresa reposicione salários e benefícios para reter o profissional, o que inflaciona ainda mais", afirma o consultor. "As posições gerenciais e tecnológicas de alta especialização estão acima da cotação mundial do setor", diz Valente, presidente da Hays.

O guia salarial, construído a partir de entrevistas com 2,6 mil empresas e 12 mil profissionais, demonstra que para cargos de média gerência os salários também podem ser considerados altos. Em serviços para Óleo e Gás, um gerente de perfuração com até dois anos de experiência tem salário mensal de R\$ 15 mil, em média. O valor chega a R\$ 25 mil para o gerente com conhecimento de mercado entre sete e dez anos. "Os profissionais que estão iniciando carreira rodeados por todo esse assédio não sabem o que é um mercado estável, sendo assim, tendem a subestimar os altos valores de seus salários", diz Bravo. ■ M.C.



Caribe

Os melhores resorts com os melhores preços

| Férias de Julho | | |
|---|--|---|
| ARUBA 7 Noites | CANCUN 6 ou 7 Noites | PUNTA CANA 7 Noites |
| A partir de R\$ 3.749 ou R\$ 563 + 9x R\$ 354 | A partir de R\$ 2.769 ou R\$ 420 + 9x R\$ 261 | (Voando Whitejets) A partir de R\$ 2.851 ou R\$ 392 + 9x R\$ 251 |
| Saída: 23 JUL Radisson Aruba Resort & Cassino | 25 a 31 JUL saídas diárias AGO - Sábados e Domingos Hotel Hyatt Regency Cancun | Saídas: 2, 9, 16, 23, 30 JUL Tropical Princess |
| Réveillon | | |
| HAVANA e VARADERO 6 Noites | BAHAMAS 6 Noites | CANCUN 7 Noites |
| A partir de R\$ 2.823 ou R\$ 429 + 9x R\$ 266 | A partir de R\$ 5.169 ou R\$ 777 + 9x R\$ 488 | A partir de R\$ 4.443 ou R\$ 663 + 9x R\$ 420 |
| 15 Jul a 15 Ago Melia Habana Melia Varadero | Validade até 30 Jul Atlantis Paradise Island (Beach Tower) | Saídas diárias: de 25 a 30 Dez Fiesta Americana Condosa |

www.agaxtur.com.br

SP: Shopping Cidade Jardim - 11 3759-7900
RJ: Shopping Downtown Barra - 21 3505-7000

11 **3067-0900**
SP: Av. Europa, 884 - Jd. Europa

Preços em R\$ por pessoa, em adulto duplo, convertidos ao câmbio turismo de USD 1xR\$ 1,69 em 22/06/2011. Pacotes e preços sujeitos à disponibilidade e a alterações sem prévio aviso. Parcelas em 9x, taxa de 12% e 9 parcelas iguais no cartão de crédito VISA. Todas as taxas não incluídas. Lugares limitados sujeitos à disponibilidade. Passagem aérea com saída de São Paulo em classe econômica. Tarifos válidos somente para os períodos mencionados. Consulte a disponibilidade e preços para saídas do Rio de Janeiro e Campinas. Consulte seu agente de viagens. ARAV 01/7/11